

Fevereiro|2021

## Relatório Técnico

### Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)

Sistema de Desenvolvimento da Produção de  
Petróleo dos Campos Baúna e Piracicaba  
Bloco BM-S-40, Bacia de Santos

Processo: 02001.026408/2019-45  
Revisão 00



---

Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais

Endereço Av. do Trabalhador, 1799 – Sítio do Campo, CEP: 11.725-000 | Praia Grande – SP

PABX 13 3491 4074 | Telefone emergências 13 3302 6025 | 97421 9300

E-mail projetos@aiuka.com.br

---

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. METODOLOGIA .....	4
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	5
3.1 TREINAMENTOS .....	5
3.2 REGISTROS .....	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	6
5. BIBLIOGRAFIA .....	6
6. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO .....	7

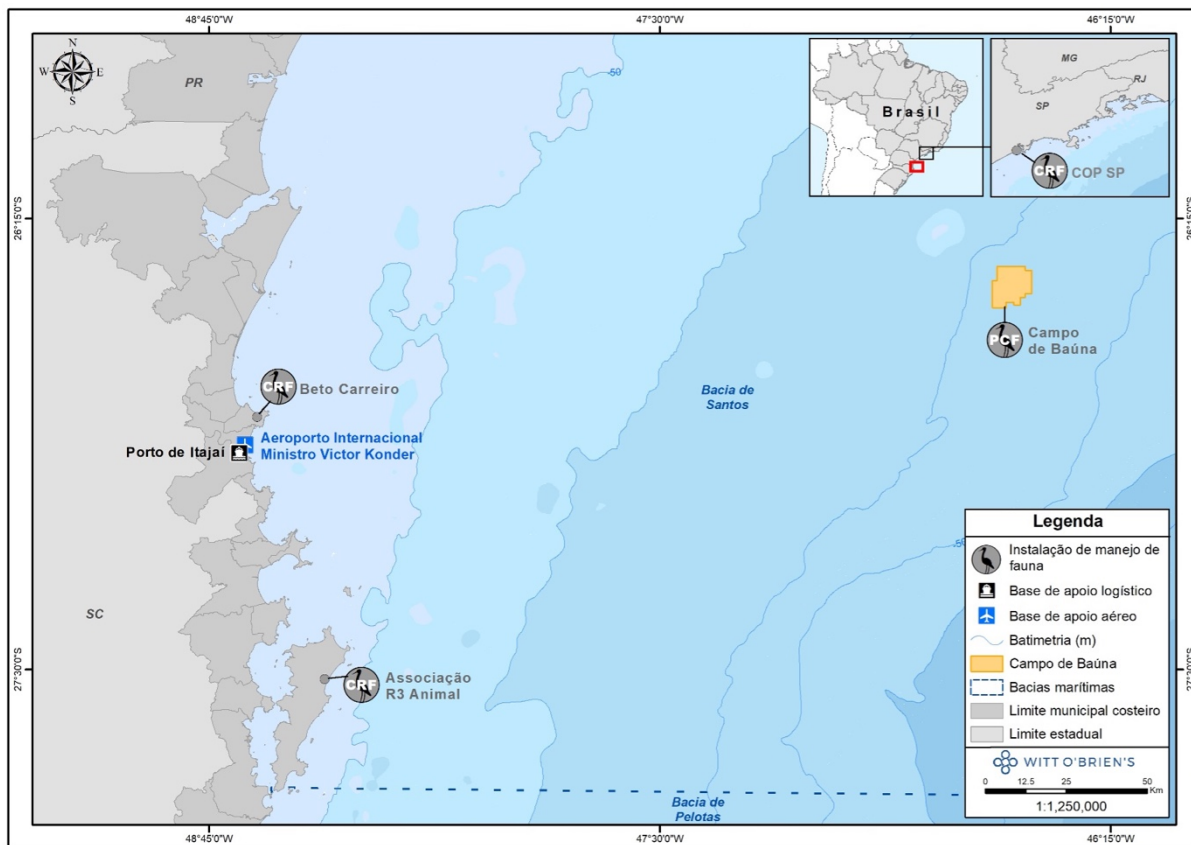
## 1. INTRODUÇÃO

O petróleo é fonte energética fundamental para a economia mundial. Representando aproximadamente metade da oferta global de energia primária, os seus derivados são a base para a manufatura de inúmeros bens de consumo, o que o torna extremamente relevante e primordial para a sociedade (CANELAS, 2007, MARIANO, 2007). Desde sua descoberta e exploração em solo brasileiro, a produção de petróleo e gás natural acontece majoritariamente em ambiente *offshore*, por meio de unidades marítimas (SANTOS, 2012). Estas unidades podem ser plataformas fixas ou flutuantes e servem potencialmente como ilhas para avifauna no oceano (RUSSEL, 2005).

Diversas espécies de aves marinhas são atraídas para as plataformas e unidades marítimas (TASKER *et al.*, 1986) pela área de pouso e descanso, por desorientação e atração de luzes e grande oportunidade de forrageamento ao redor das instalações. Tais interações podem resultar em colisões de aves com as estruturas, mortalidade devido a interação com *flares*, assim como comprometer a segurança das operações e da movimentação de aeronaves (RONCONI; ALLARD; TAYLOR, 2015). Apesar da predominância de estudos relacionados a presença de aves marinhas em plataformas, é de amplo conhecimento que aves terrestres também interagem com as unidades marítimas (HUPPOP; HILGERLOH, 2012). Com a finalidade de monitorar os registros de aves em instalações *offshore*, assim como os efeitos da indústria do petróleo e gás sobre a avifauna, o Ministério do Meio Ambiente apresentou em 2015, através da nota técnica 02022.000089/2015-76 CGPEG/IBAMA, o “Guia para elaboração do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - PMAVE, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás natural” (IBAMA/MMA, 2015).

O Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE) tem como objetivo registrar todas as ocorrências incidentais envolvendo aves debilitadas, feridas ou mortas, bem como aglomerações de avifauna que venham ocorrer em unidades marítimas. Além disso prevê a execução de procedimentos que envolvam captura, coleta, transporte ou manejo de forma a assegurar o bem-estar dos animais e a segurança da equipe envolvida durante as referidas atividades. O presente

projeto tem como área de interesse o Campo de Baúna, localizado na Bacia de Santos (Figura 1).



**Figura 1 - Localização do campo de Baúna, localizado na Bacia de Santos.**

## 2. METODOLOGIA

Conforme Nota Técnica 02022.000089/2015-76 CGPEG/IBAMA e projeto do PMAVE (nº do processo 02001.026408/2019-45), são consideradas ocorrências passíveis de registro no âmbito do PMAVE:

- Aves cuja presença na área da embarcação resulte em risco à segurança operacional ou dos animais;
- Aglomeração de aves nas instalações da embarcação;
- Aves debilitadas, feridas ou que necessitem de atendimento veterinário;
- Aves acidentalmente levadas à instalação, cujo isolamento não permita o retorno do animal ao seu habitat;
- Carcaças de aves encontradas na área da plataforma ou embarcação.

O presente relatório contempla o resultado das ocorrências de aves na unidade marítima, FPSO Cidade de Itajaí, entre 06 novembro a 31 de dezembro de 2020, sob a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – ABIO N° 1312/2020 (8117190) vigente para o projeto (Anexo 2.1), incluindo o treinamento de Técnico Embarcado Responsável (TER), o qual executa o PMAVE a bordo.

Os profissionais que trabalham embarcados nas unidades marítimas e atuam na execução deste projeto são denominados Técnicos Embarcados Responsáveis (TER) e foram capacitados para atender e comunicar qualquer ocorrência envolvendo avifauna na unidade. No treinamento, os técnicos foram instruídos sobre reconhecimento dos principais grupos de aves, seu comportamento normal, além de características que possam evidenciar alguma debilidade. Métodos de captura, utilização de equipamentos, de acondicionamento e cuidados para o transporte também foram abordados nesse treinamento. Em decorrência da pandemia do COVID-19 os treinamentos ocorreram de forma remota, por meio digital, sem a aplicação do treinamento prático. Este será realizado quando as recomendações dos órgãos internacionais e política de enfrentamento à pandemia da Karoon permitam que a prática aconteça de forma segura para os profissionais envolvidos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 TREINAMENTOS

Em 27 de agosto de 2020, a Aiuká realizou um treinamento para Técnico Embarcado Responsável (TER), com a participação de quatro profissionais para atuarem no Bloco BM-S-40 durante as atividades de produção de petróleo no campo de Baúna e executarem as ações relacionadas ao PMAVE (Tabela 1). Em virtude da pandemia COVID-19, os treinamentos foram ministrados de forma on-line, através da plataforma digital Zoom.

**Tabela 1** - Relação dos Técnicos Embarcados Responsáveis (TERs) treinados em 2020, para atuarem no PMAVE na unidade da Karoon.

Nome	Empresa	Local do treinamento	Data
Henrique Andrade	Karoon	Plataforma digital - Zoom	27/08/2020
Sandro Santana	Karoon	Plataforma digital - Zoom	27/08/2020
Eduardo Marques	Karoon	Plataforma digital - Zoom	27/08/2020
Alex Martins de Oliveira	Karoon	Plataforma digital - Zoom	27/08/2020

#### 3.2 REGISTROS

Para o período do presente relatório não foi reportado pela unidade marítima, FPSO Cidade de Itajaí, à Aiuká registro de aves vivas ou mortas ou aglomerações na instalação.





#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PMAVE foi implementado em 06 novembro de 2020 no FPSO Cidade de Itajaí, Campo de Baúna, e no período compreendido deste relatório, até 31 dezembro de 2020, não houve registros de aves interagindo com a unidade marítima.

#### 5. BIBLIOGRAFIA

- CANELAS, A.L.S. **Evolução da importância econômica da indústria de petróleo e gás natural no Brasil: Contribuição a variáveis macroeconômicas.** UFRJ. Rio de Janeiro, 2007.
- HUPPOP, O.; HILGERLOH, G. **Flight Call Rates of Migrating Thrushes: Effects of Wind Conditions, Humidity and Time of Day at an Illuminated Offshore Platform.** Journal of Avian Biology, v. 43, n. 1, p. 85–90, 2012.
- MARIANO, J. B. **Proposta de metodologia de avaliação integrada de riscos e impactos ambientais para estudos de avaliação ambiental estratégica do setor de petróleo e gás natural em áreas offshore.** Rio de Janeiro, 2007
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE / INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (MMA/IBAMA). NOT. TEC. 02022.000089/2015-76 CGPEG/IBAMA. **Apresenta o Guia para elaboração do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - PMAVE, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás natural.** Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2015.
- RONCONI, R. A.; ALLARD, K. A.; TAYLOR, P. D. **Bird Interactions with Offshore Oil and Gas Platforms: Review of Impacts and Monitoring Techniques.** Journal of Environmental Management, v. 147, n. JANUARY, p. 34–45, 2015.
- RUSSEL, R.W. **Interactions between migrating birds and offshore oil and gas platforms in the northern Gulf of Mexico: Final Report.** U.S. Dept. of the Interior, Minerals Management Service, Gulf of Mexico OCS Region, New Orleans, LA. OCS Study MMS 2005-009. 348 pp.
- SANTOS, P.V. **Impactos ambientais causados pela perfuração de petróleo.** Cadernos de Graduação - Ciências Exatas e Tecnológicas | Sergipe | v. 1 | n.15 | p. 153-163 | out. 2012
- TASKER, M. L. et al. **Seabirds Associated with Oil Production Platforms in the North Sea.** Ringing & Migration, v. 7, n. January 2012, p. 7–14, 1986.

## 6. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	CTF - IBAMA	Assinatura
Tatiana Rapchan Quesada	6111715	
Viviane Barquete Garcia Costa	324746	



## Cadastro Técnico Federal

 <p>Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR</p> 			
<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
6111715	07/01/2021	07/01/2021	07/04/2021
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 345.615.838-66			
Nome: TATIANA RAPCHAN QUESADA			
<b>Endereço:</b>			
logradouro: RUA VILELA			
N.º: 817		Complemento: APTO 73	
Bairro: TATUAPÉ		Município: SAO PAULO	
CEP: 03314-000		UF: SP	
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
<b>Chave de autenticação</b>		YAAV2JVV3Z6T2Y7H	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
324746	22/01/2021	22/01/2021	22/04/2021
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 247.454.708-86			
Nome: VIVIANE BARQUETE GARCIA COSTA			
<b>Endereço:</b>			
Logradouro: AV. MARECHAL MALLET			
N.º: 1380		Complemento: 17	
Bairro: CANTO DO FORTE		Município: PRAIA GRANDE	
CEP: 11700-100		UF: SP	
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP</b>			
<b>Código</b>	<b>Descrição</b>		
21-58	Manejo de espécie exótica invasora - Resolução CONABIO nº 7/2018		
20-21	Importação ou exportação de fauna nativa brasileira		
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.			
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>	
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
2211-05	Biólogo	Manejar recursos naturais	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
<b>Chave de autenticação</b>		8T12P2PS8NSZ1ZSA	

IBAMA CTF/AIDA

22/01/2021 14:54:23

## **Anexo 2.1 – Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico - ABIO**

Revisão 00

Fevereiro/2021



## ABIO

06/08/2020

SEI/IBAMA - 8117190 - Abio



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

### AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO - ABIO Nº 1312/2020 (8117190)

**VALIDADE: 3 anos**

(A partir da assinatura)



Documento assinado eletronicamente por **JONATAS SOUZA DA TRINDADE**, Diretor, em 06/08/2020, às 09:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **8117190** e o código CRC **A83FA3E3**.

**A DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA**, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 77 do Anexo I da Portaria 14 de 29 de junho de 2017, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2017, e o Art. 1º da Portaria Nº 12, de 05 de agosto 2011, que atribui à DILIC a competência para emitir autorizações de captura, coleta e transporte de material biológico, **RESOLVE**:

Expedir a presente Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico à/ao:

**EMPREENDEDOR:** KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.

**CNPJ:** 09.347.916/0001-97

**ENDEREÇO:** Rua Humaitá, 275 - 14º andar

**BAIRRO:** Humaitá **CIDADE:** Rio de Janeiro **UF:** RJ **CEP:** 22261-005

**TELEFONE:** (21) 2227-8600

**Número do Processo:** 02001.026408/2019-45

Referente ao **Sistema de Desenvolvimento da Produção de Petróleo dos Campos de Baúna e Piracaba, Bloco BM-S-40, Bacia de Santos**.

**RESPONSÁVEL TÉCNICO:** Heloísa Misae Tavares de Oliveira

**CTF:** 4043725

Relativa às atividades de *Monitoramento e Resgate/Soltura de avifauna do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (Pmave) dos Campos de Baúna e Piracaba*, necessárias ao processo de licenciamento ambiental em epígrafe.

file:///C:/Users/pedro.martins/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/KP6WN7MX/Abio\_8117190.html

1/4

06/08/2020

SEI/IBAMA - 8117190 - Abio

Esta Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico é vinculada ao processo de licenciamento ambiental federal supracitado e à *Licença de Operação nº 1.124/2013*, observadas as condições discriminadas neste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora aqui não transcritos, são partes integrantes deste licenciamento.

A validade desta autorização está condicionada ao fiel cumprimento de suas condicionantes e da apresentação da Relação de Equipe Técnica (RET) válida.

#### 1. CONDIÇÕES GERAIS

##### 1.1. Esta autorização não permite:

- a) Captura/coleta/transporte/soltura de material biológico sem a presença de um dos técnicos listados na relação da equipe técnica (RET).
- b) Captura/coleta/transporte/soltura de espécies em unidades de conservação federais, estaduais, distritais ou municipais, salvo quando acompanhadas da anuência do órgão administrador competente;
- c) Captura/coleta/transporte/soltura de espécies em área particular sem o consentimento do proprietário;
- d) Exportação de material biológico;
- e) Acesso ao patrimônio genético, nos termos da regulamentação constante na Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015;
- f) Captura/coleta no interior de cavidades naturais, salvo se previsto nesta autorização.

##### 1.2. Esta autorização é válida somente sem emendas e/ou rasuras.

1.3. O Ibama, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização.

1.4. A ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, bem como omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a emissão da autorização sujeita os responsáveis, incluindo a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente.

1.5. O pedido de renovação deverá ser protocolado no mínimo 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

1.6. O início das atividades e/ou de cada campanha deverá ser informado previamente à Dilic, de modo a possibilitar o acompanhamento destas por técnicos do Ibama.

1.7. A equipe técnica deve portar esta autorização (incluindo a Relação da Equipe Técnica) em todos os procedimentos de captura/coleta/transporte/soltura.

1.8. Quaisquer alterações necessárias nesta Autorização e/ou referentes ao Plano de Trabalho (equipes, pontos amostrais, metodologias, etc) devem ser solicitadas e aprovadas previamente pelo Ibama;

1.9. Espécime de fauna silvestre exótica não poderá, sob hipótese alguma, ser destinado para retorno imediato à natureza ou à soltura.

1.10. Deverão ser apresentadas as cartas de recebimento das instituições depositárias contendo a lista das espécies e a quantidade dos animais recebidos. Tão logo seja feito o tombamento destes espécimes, o número de tombo deverá ser informado.

1.11. Todos os envolvidos nas atividades devem manter o Cadastro Técnico Federal – CTF regular durante o tempo de vigência desta Autorização.

1.12. O Ibama deverá ser comunicado do término da atividade, com a apresentação, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a conclusão das atividades, do Relatório de Atendimento de Condicionantes, seguindo modelo estabelecido em normativa vigente.

1.13. Todos os produtos gerados com os dados oriundos das atividades aqui descritas – artigos, teses e dissertações, dentre outras formas de divulgação – deverão contextualizar sua origem como exigência do processo de licenciamento ambiental federal ao qual se referem.

file:///C:/Users/pedro.martins/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/KP6WN7MX/Abio\_8117190.html

2/4



06/08/2020

SEI/IBAMA - 8117190 - Abio

## 2. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS:

2.1. As atividades deverão ser executadas pelas Consultorias cujos dados constam abaixo:

**CONSULTORIA OU CONSULTOR AUTÔNOMO RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE:** Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais LTDA

**CNPJ/CPF:** 11.628.466/0001-52

**COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE:** Valeria Ruoppolo

**CPF:** 195.315.808-04

**TELEFONE DE CONTATO/ E-MAIL:** (13) 3491-4074 / [valeria.ruoppolo@aiuka.com.br](mailto:valeria.ruoppolo@aiuka.com.br)

2.2. A captura/coleta/soltura de material biológico deverá ocorrer nas plataformas e embarcações que operam nos Campos de Baúna e Piracaba, tendo como referência o FPSO Cidade de Itajaí, localizado conforme abaixo:

Área	Coordenadas (Lat/long)	Município/Estado
Campo de Baúna / FPSO Cidade de Itajaí	26°27'30,675"S/46°32'21,254"W	Bacia de Santos

2.3. As atividades permitidas por esta autorização são:

**GRUPOS TAXONÔMICOS:** Aves

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:** Captura, coleta, transporte e manejo de aves vivas ou mortas. Realização de necrópsias e acondicionamento para transporte e atendimento veterinário.

**PETRECHOS:** Puçás; redes; malhas; caixas de transporte

**MARCAÇÃO:** Anilhas padrão Cemave

2.4. Deverão ser utilizadas as metodologias descritas no Projeto de Monitoramento de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna aprovado pelo Parecer Técnico nº 263/2020-COPROD/CGMAC/DILIC (SEI nº 7814848).

2.5. Os espécimes eventualmente coletados mortos ou que venham a óbito após o resgate deverão ser depositados na Instituição abaixo mencionada, para a qual fica permitido o Transporte de Material Biológico.

**INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA:** Museu de Zoologia da USP

**ENDEREÇO:** Avenida Nazaré, 481, São Paulo/SP. CEP 04263-000

**TELEFONE DE CONTATO/ E-MAIL:** (11) 2065-8100 - Fax: (11) 2065-8115 | [mz@usp.br](mailto:mz@usp.br)

2.6. Os indivíduos eventualmente resgatados com vida deverão ser transferidos, de acordo a melhor logística de transporte disponível, para tratamento e reabilitação em uma das Instituições abaixo mencionadas, para as quais fica permitido o Transporte de Material Biológico.

**INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA:** Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais - COP Aiuká SP

**ENDEREÇO:** Avenida do Trabalhador, 1799, Praia Grande/SP. CEP 11725-000

**TELEFONE DE CONTATO/ E-MAIL:** (13) 3491-4074; (13) 98138-5782 / [valeria.ruoppolo@aiuka.com.br](mailto:valeria.ruoppolo@aiuka.com.br)

**INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA:** Beto Carrero World

**ENDEREÇO:** Rua Inácio Francisco de Souza, 1597, Praia da Armação, Penha/SC. CEP 88385-000

**TELEFONE DE CONTATO/ E-MAIL:** (47) 3261-2000 / (47) 99186-0300 / [katia.cassaro@betocarrero.com.br](mailto:katia.cassaro@betocarrero.com.br)

**INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA:** Associação R3 Animal

**ENDEREÇO:** Rodovia João Gualberto Soares, S/N, Florianópolis/SC. CEP 88061-500

**TELEFONE DE CONTATO/ E-MAIL:** (48) 3018-2316; (48) 99911-6866 / [contato@r3animal.org.br](mailto:contato@r3animal.org.br)

2.7. Atividades de afugentamento que envolvam o uso de recursos visuais ou sonoros deverão ser realizados somente pela Equipe Técnica responsável pela execução do Projeto, mediante autorização do

file:///C:/Users/pedro.martins/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/KP6WN7MX/Abio\_8117190.html

3/4



06/08/2020

SEI/IBAMA - 8117190 - Abio

Ibama baseada em Projeto sucinto, a ser encaminhado pela empresa.

2.8. Indivíduos resgatados com vida deverão ser atendidos ainda na unidade marítima e acondicionados conforme o Projeto aprovado, sob orientação da Equipe Técnica.

2.9. O tempo de transporte de animais vivos do ponto de coleta até o desembarque não deverá ultrapassar 72 horas, garantindo-se durante todo o período acomodações e dieta adequadas, de acordo com a orientação do Médico Veterinário responsável pelo Projeto.

2.10. O tempo de transporte de carcaças de espécies de aves marinhas ameaçadas de extinção, com aparente vestígio de óleo ou aves anilhadas não deverá ultrapassar 72 horas. Durante todo o período as carcaças deverão ser mantidas sob refrigeração para preservação do material biológico.

2.11. Após a necropsia e definição de *causa mortis*, o material biológico que não for de interesse da Instituição referida no item 2.5 deverá ser descartado conforme as normas sanitárias específicas vigentes.

2.12. Procedimentos de eutanásia, quando necessários, devem ser indicados e realizados por Médico Veterinário, em conformidade com os métodos recomendados e demais exigências do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

2.13. A prioridade de destinação dos animais resgatados deve ser a soltura. Animais reabilitados, porém não aptos a serem soltos, deverão ser destinados conforme orientação do órgão ambiental competente no estado de origem do animal, após emissão de laudo veterinário justificando a impossibilidade de soltura do exemplar e obtenção de aceite da Instituição destinatária. Toda documentação deverá ser encaminhada ao Ibama, que apresentará manifestação, quando pertinente.

2.14. Deverá ser apresentada destinação adequada para os animais exóticos capturados, conforme orientação do órgão ambiental competente no Estado de origem do animal.

2.15. Os animais silvestres reabilitados deverão ser identificados conforme Instrução Normativa IBAMA nº 02, de 02 de março de 2001.

2.16. Os espécimes coletados ou capturados sob esta Autorização não poderão ser comercializados.

2.17. Esta Autorização é válida somente para o atendimento dos objetivos e desenvolvimento das atividades previstas no Projeto aprovado no âmbito do Processo Ibama indicado neste documento, sendo vedado seu uso para outras atividades.

SEI nº 8117190

27/08/2020

SEI/IBAMA - 8259714 - RET Abio



**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

**RELAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA DA ABIO Nº 1312/2020 (1ª) (SEI Nº 8259714)**

**PROCESSO:** 02001.026408/2019-45

**EMPREENHIMENTO:** Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (Pmave) do Sistema de Desenvolvimento da Produção de Petróleo dos Campos de Baúna e Piracaba, Bloco BM-S-40, Bacia de Santos

**Este documento é acessório à ABIO Nº 1312/2020 (SEI nº 8117190). Validade e eficácia vinculadas à referida Autorização.**

O empreendedor declarou no anexo ao documento SEI nº 7805998 que a equipe informada abaixo possui aptidão técnica e legal para realização das atividades previstas, bem como se encontra devidamente regular perante o Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA e os respectivos Conselhos de Classe, quando couber.

As informações prestadas abaixo são de responsabilidade do empreendedor, conforme Instrução Normativa Nº 8, de 14 de Julho de 2018, Inciso XIV.

**EQUIPE TÉCNICA**

NOME	CPF	FORMAÇÃO
Alice Cristina Mondin	294.798.368-82	Biologia
Aline do Nascimento	350.545.538-51	Medicina Veterinária
Carolina de Campos Galvão	319.107.478-31	Biologia
Cristiane Kiyomi Miyaji Kolesnikovas	176.142.858-67	Medicina Veterinária
Daniel Almeida dos Santos Barreto	228.673.788-69	Engenharia Ambiental
Danielle Pacheco de Mello	099.748.127-71	Biologia
Diogo Lopes Sodre	136.058.507-90	Ensino Médio - Tratador
Driellie Florencio de Melo	382.535.288-92	Biologia
Hudson Macedo Lemos	113.594.887-90	Biologia
Jamenson Carneiro da Silva	375.983.388-84	Ensino Médio – Tratador
Jeferson Rocha Pires	055.490.267-24	Medicina Veterinária/Biologia
Jéssica Domato Ribeiro	364.651.708-50	Medicina Veterinária
José Carlos dos Santos Neto	309.176.928-37	Medicina Veterinária
José Daniel Luzes Fedullo	601.025.437-04	Medicina Veterinária
Juan Medeiros	413.364.768-85	Medicina Veterinária
Katia Cassaro	023.378.888-35	Biologia

file:///C:/Users/Usuario/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/53VR9RQD/RET\_Abio\_8259714.html

1/2

27/08/2020

SEI/IBAMA - 8259714 - RET Abio

Luís Fábio Silveira	884.171.156-68	Biologia
Luiz Guilherme Ongaro	410.817.208-67	Técnico em Meio Ambiente
Maria Clara Sanseverino Gomury	112.926.777-67	Medicina Veterinária
Murilo Rainha Pratezi	399.642.608-90	Biologia
Paulo Sérgio Valobra	314.847.798-78	Medicina Veterinária
Renato Yoshimine Vieira	228.362.028-74	Oceanografia
Rodolfo Pinho da Silva Filho	401.790.010-00	Medicina Veterinária
Tiago de Carvalho Leite	308.849.338-81	Técnico em Meio Ambiente
Valeria Ruoppolo	195.315.808-04	Medicina Veterinária
Viviane Barquete Garcia Costa	247.454.708-86	Oceanologia

## CURRÍCULO

VALERIA RUOPPOLO - <http://lattes.cnpq.br/9649551733489946>

*Quando existentes, Relações de Equipe Técnica anteriores relativas à mesma ABIO ficam revogadas.*



Documento assinado eletronicamente por **LEANDRO PERRIER DE FARIA VALENTIM, Analista Ambiental**, em 27/08/2020, às 13:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **8259714** e o código CRC **2687E423**.

SEI nº 8259714